UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

TALVEZ GREVE

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou o bloqueio de contas ligadas a 43 pessoas físicas e jurídicas suspeitas de ligação com as manifestações pacíficas que questionam o resultado das eleições e supostamente deram apoio à infraestrutura dos acampamentos. A aplicação de multas milionárias às empresas gerou hoje uma série de informações não confirmadas sobre possibilidade de uma greve de caminhoneiros a partir de amanhã. Leia mais nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quinta-feira, 17 de novembro de 2022- nº 661.
Ás 19 horas

NOSSO TIME
Idealizador: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** Editora nacional DF: **Hylda Cavalcanti.** Editor regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

UM PROJETO GLOBALZ CONSULTORIA

ECONOMISTAS DO PSDB E MANTEGA ABANDONAM TRANSIÇÃO

Os economistas tucanos Arminio Fraga, Edmar Bacha e Pedro Malan, com passagens pelos governos do PSDB, acreditaram que iriam reger a economia dentro dos princípios do mercado financeiro e visão capitalista. Hoje, em declarações no Egito, o presidente eleito Lula (PT) indicou que não vai ser bem assim. Os três escreveram uma carta aberta e caíram fora. Também o ex-ministro Mantega pediu hoje o boné. Veja notas nas nossas colunas.

TUCANOS ABANDONAM O PT

Os economistas tucanos Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central, Edmar Bacha, ex-presidente do BNDES, e Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda, fizeram o "L" mas não aguentaram as primeiras falas de Lula sobre economia. Eles publicaram hoje uma carta aberta a Lula (PT) em que criticam as declarações recentes do presidente eleito sobre responsabilidade fiscal e suas críticas à atuação do mercado financeiro.

APROVEITE A INFLAÇÃO BAIXA

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia manteve a projeção para o crescimento da economia este ano e reduziu a estimativa oficial para a inflação. As projeções estão no Boletim Macrofiscal divulgado hoje. A projeção de inflação pelo IPCA recuou de 6,3% para 5,85%.

NEYMAR OTIMISTA COM A COPA

Segundo maior artilheiro da história da seleção brasileira e uma das principais esperanças do país na Copa do Mundo de 2022, Neymar está confiante. A uma semana para a estreia do Brasil no torneio do Catar, o camisa 10 colocou a Canarinho entre as favoritas e demonstrou otimismo em entrevista ao jornal britânico "The Telegraph".

OUTROS FAVORITOS

O astro, no entanto, apontou outras quatro equipes que podem ganhar o Mundial, marcado para começar no próximo domingo, 20. "A Copa do Mundo é uma caixa de surpresas. Existem seleções não tão acreditadas, mas que acabam indo bem longe. Mas acredito que os favoritos são Argentina, Alemanha, Espanha e França. Acho que esses quatro junto com o Brasil têm totais condições de chegarem à final", declarou o craque, que participará do duelo contra a Sérvia, na próxima quinta-feira, 24.

A VOLTA DE TRUMP

Os republicanos conquistaram a maioria das cadeiras na Câmara dos Deputados dos Estados Unidos (EUA), mostraram projeções, definindo um cenário para dois anos de Congresso dividido. Os democratas, do partido do presidente Joe Biden, mantiveram o controle do Senado.

RÉDEAS EM BIDEN

A vitória na Câmara dá aos republicanos o poder de colocar rédeas na agenda de Biden, assim como o de iniciar investigações politicamente prejudiciais sobre seu governo e família, embora o resultado tenha sido bem menor do que a onda que os republicanos esperavam.

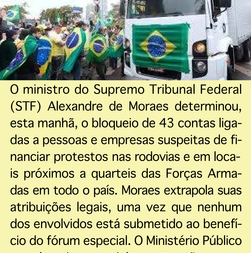
MAIORIA CONSOLIDADA

A projeção final foi feita após mais de uma semana de contagem de votos, à medida que a Edison Research estimou que os republicanos haviam conquistado os 218 assentos necessários para controlar a Câmara. A vitória republicana no 27º distrito congressional da Califórnia consolidou a maioria do partido na Casa.

Postado em www.opoder.com.br

PROTESTOS PÓS-ELEIÇÃO

MORAES BLOQUEIA CONTA DE CAMINHONEIROS



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou, esta manhã, o bloqueio de 43 contas ligadas a pessoas e empresas suspeitas de financiar protestos nas rodovias e em locais próximos a quarteis das Forças Armadas em todo o país. Moraes extrapola suas atribuições legais, uma vez que nenhum dos envolvidos está submetido ao benefício do fórum especial. O Ministério Público que deveria encaminhar esta ação para a 1ª instância.

SEM DEFESA DOS ACUSADOS

A diferença desta decisão de Moraes para as anteriores – como no caso da ação que investiga publicação de fake news – é que, neste caso, ele divulgou um a um os 43 nomes que foram bloqueados. São nomes que constam numa lista entregue recentemente por procuradores do Ministério Público de alguns Estados que já os investigam há meses. A decisão do presidente do TSE não permite a defesa dos punidos, violando outro procedimento legal.

CONTRAPOSIÇÃO

Além do bloqueio das contas dos suspeitos, a decisão ministro também ordenou que os supostos envolvidos deponham na Polícia Federal (PF) no prazo de até 10 dias. O problema que suscitou controvérsia recai na contraposição de entendimentos entre o ministro e o Ministério da Defesa. Na peça jurídica, Moraes deixou claro que boa parte dos protestos são contra o resultado do segundo turno das eleições, mas os manifestantes não se limitam a protestar. Eles estimulam no entender do ministro a realização de golpes no país, o que por si só configura os eventos como antidemocráticos e, por isso, anticonstitucionais. Ele argumentou que o bloqueio de contas é uma forma de evitar o repasse de recursos para as lideranças desses atos e frear tais movimentos.

ACAMPAMENTO

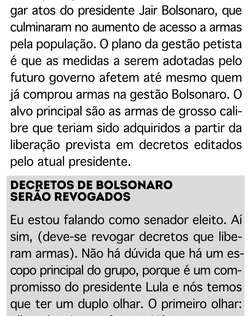
Já o Ministério da Defesa tem argumentado, embora de forma extraoficial, que nem todos os atos são antidemocráticos ou pedem por golpes, apenas protestam contra a vitória de Lula. A pasta cita como exemplo o acampamento montado em Brasília como de "livre manifestação" dos cidadãos. Apesar disso, embora sem ter tido manifestações de violência, o local é considerado estranho, com rica infraestrutura e quantidade de alimentos e barracas poucas vezes vista. Mais estranha ainda é a insistência dos manifestantes de entoar hinos militares.

Postado em www.opoder.com.br

BALA PERDIDA

LULA QUER DESARMAR POPULAÇÃO

Com o Estadão



O senador eleito Flávio Dino (PSB-MA), que tem liderado o grupo técnico de segurança na equipe de transição do governo, afirmou que o presidente eleito Lula vai revogar atos do presidente Jair Bolsonaro, que culminaram no aumento de acesso a armas pela população. O plano da gestão petista é que as medidas a serem adotadas pelo futuro governo afetem até mesmo quem já comprou armas na gestão Bolsonaro. O alvo principal são as armas de grosso calibre que teriam sido adquiridos a partir da liberação prevista em decretos editados pelo atual presidente.

DECRETOS DE BOLSONARO SERÃO REVOGADOS

Eu estou falando como senador eleito. Aí sim, (deve-se revogar decretos que liberam armas). Não há dúvida que há um escopo principal do grupo, porque é um compromisso do presidente Lula e nós temos que ter um duplo olhar. O primeiro olhar: olhar daqui para frente. Nós temos uma lei vigente, o estatuto do desarmamento, que foi objeto de um desmonte por atos infralegais, abaixo da lei. Isso sem dúvidas é um tema fundamental do grupo de trabalho. É um tema que o presidente Lula escolheu e foi aprovado pela sociedade brasileira", comentou Dino.

BOM PARA O MST

Esta iniciativa bate de frente com os proprietários rurais que se armaram para impedir invasões do Movimento dos Sem Terras (MST). Com a liberação de armas de calibre maior para fazendeiros, caiu o número de ações invasivas do MST. Antes mesmo do PT assumir o governo, já foram registradas no último fim de semana duas invasões de grupos de sem terras.

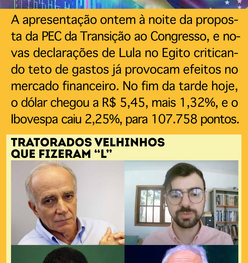
CONTROLAR OS CACS

O senador afirmou ainda que deverá haver medidas para que ocorra a devolução de armamento pesado que já foi adquirido pela população. "E aquilo que for de grosso calibre, por exemplo, deve ser devolvido. Algum tipo de recadastramento no que se refere aos clubes de tiro. Vai haver fechamento generalizado de clubes de tiro? Seguramente não. Mas não pode ser algo descontrolado, não pode ser liberou geral. Todos os dias vocês noticiam tiros em lares, em vizinhança, bares, restaurantes, de pessoas que possuíam registro de CAC (registro de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador). Mostra que esse conceito fracassou. E, se fracassou, deve ser revisto.

Postado em www.opoder.com.br

MERCADO *Antonio Magalhães*

TUMULTO NO MERCADO FINANCEIRO



A apresentação ontem à noite da proposta da PEC da Transição ao Congresso, e novas declarações de Lula no Egito criticando teto de gastos já provocam efeitos no mercado financeiro. No fim da tarde hoje, o dólar chegou a R$ 5,45, mais 1,32%, e o Ibovespa caiu 2,25%, para 107.758 pontos.

TRATORADOS VELHINHOS QUE FIZERAM "L"

Escolhidos para trabalhar no grupo de economia na transição, André Lara Resende, Guilherme Mello, Nelson Barbosa e Pérsio Arida ficaram de fora das negociações da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição apresentada na quarta-feira, 16, ao Congresso, pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckmin. Eles foram "aconselhados" a ficar de fora da discussão. Essa sinalização ficou clara quando Guilherme Mello chegou cedo ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), sede do gabinete de transição em Brasília, e disse que a "PEC era com o Senado".

PF APURA CORRUPÇÃO NA FGV

A Polícia Federal deflagrou hoje a chamada Operação Sofisma, para apurar denúncias de existência de um esquema de corrupção, fraudes em licitações, evasão de divisas e lavagem de dinheiro na Fundação Getúlio Vargas (FGV). Um dos investigados, cujo nome não foi revelado, foi preso em flagrante por posse irregular de arma de fogo.

FAMÍLIA DE FUNDADORES COMO ALVOS

Entre os alvos de buscas estão Ricardo Simonsen, Maria Inês Norbert Simonsen e Rafael Norbert Simonsen, herdeiros da família Simonsen, responsável pela criação da tradicional entidade. O atual presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen Leal, não foi citado na investigação. No total, segundo dados da PF, foram cumpridos 29 mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro e em São Paulo.

WHATS APP LANÇA NOVO RECURSO

A Meta Platforms disse hoje que seu serviço de mensagens WhatsApp lançará um recurso de pesquisa sobre informações corporativas e testará uma ferramenta de pagamentos no Brasil, apostando nas mensagens comerciais como uma nova potencial fonte de receita.

BRASIL GRANDE MERCADO

O Brasil, um dos maiores mercados do aplicativo, será o primeiro país a ver as novas ferramentas implementadas fora de programas-piloto. O recurso permitirá que os usuários encontrem empresas com contas comerciais no WhatsApp, facilitando o acesso a chats de atendimento ao cliente, diz uma publicação da Meta em blog.

PROCURA ANTERIOR

Anteriormente, os usuários precisavam adicionar um número de telefone aos seus contatos ou clicar em um link em uma plataforma separada para abrir um chat com uma empresa. A Meta começou a testar a busca em São Paulo no ano passado.

Postado em www.opoder.com.br

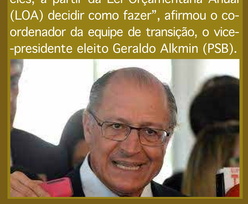
ORÇAMENTO DA TRANSIÇÃO *Hylda Cavalcanti*

PEC É ENTREGUE INCOMPLETA

Começou o jogo político mais esperado do Legislativo. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que faz adaptações no orçamento de 2023 para permitir que sejam cumpridas promessas de campanha de Lula (PT), foi finalmente entregue ao Congresso na noite de ontem. A previsão de valor atrelado à PEC pode chegar a R$ 198 bilhões fora do teto de gastos, para bancar o novo Programa Bolsa Família (atual Auxílio Brasil) em R$ 600 de forma contínua.

DESTINAÇÕES

Mas o relator da Comissão Mista de Orçamento (CMO), senador Marcelo Castro (MDB-PI) e os demais integrantes do colegiado, terão agora que se debruçar na destinação de cada montante. O valor solicitado corresponde à soma dos R$ 175 do Bolsa Família com os R$ 23 bilhões de uma eventual verba extraordinária. "O que entregamos foi um anteproje to para ser avaliado pelos parlamentares, que dá o princípio, que é o cuidado com as crianças e com as famílias em pobreza extrema. Caberá a eles, a partir da Lei Orçamentária Anual (LOA) decidir como fazer", afirmou o coordenador da equipe de transição, o vice-presidente eleito Geraldo Alkmin (PSB).



VINCULAÇÃO

Na prática, ele tentou dar um tom democrático ao gesto, mas a verdade é que não foram concluídas as costuras que o grupo pretendia fazer antes da entrega – e que terão de acontecer durante a tramitação da PEC. Ainda não se sabe, por exemplo, por quanto tempo o Bolsa Família ficará desvinculado do teto de gastos. O governo eleito espera que isso se torne algo definitivo, outros parlamentares querem que essa desvinculação valha por apenas um ano.

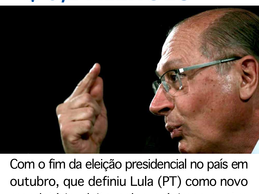
UNIVERSIDADES

Outro trecho importante diz respeito ao funcionamento das universidades públicas. O texto prevê que arrecadações de "esforço próprio" das universidades – as que incluem, por exemplo, doações feitas por ex-alunos e convênios assinados com instituições de outros países – possam ser utilizadas independente do teto de gastos. Mas a aprovação dessa ideia é uma incógnita. Certo, mesmo, é o prazo curtíssimo que o Congresso tem para votar tudo.

Postado em www.opoder.com.br

GASTOS COM A TRANSIÇÃO

RESERVADOS R$ 3,2 MILHÕES



Com o fim da eleição presidencial no país em outubro, que definiu Lula (PT) como novo mandatário eleito pelos próximos quatro anos, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) já passou a se movimentar para identificar a situação atual da gestão Jair Bolsonaro (PL). Para esse trabalho, o ex-tucano vai receber R$ 17.327,65.

POLÍTICOS, PERSONALIDADES E TÉCNICOS

No dia 4 de novembro, uma portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) deu início aos trabalhos da equipe de transição e, desde então, o ex-tucano passou a nomear quadros técnicos, político e personalidades conhecidas para setores que auxiliarão na passagem de governo.

QUASE 300 ANUNCIADOS

Quase 300 nomes já foram anunciados pelo ex-governador de São Paulo, mas apenas aqueles que forem nomeados serão remunerados. Até o momento, são 14 pessoas que terão vencimentos pelo período em que os trabalhos acontecerem.

GASTOS DE MILHÕES

No total, segundo o Portal da Transparência, o orçamento federal direciona cerca de R$ 3,2 milhões para gastos com a transição de governo – valor este que precisa de uma prestação de contas. Para salários dos nomeados, destinam-se R$ 2,3 milhões. Em seguida, outros R$ 330 mil podem ser utilizados para pagar passagens aéreas, R$ 50 mil estão disponíveis para custear diárias dos colaboradores e trabalhadores voluntários e outros R$ 470 mil estão reservados para quitar despesas em geral.

Postado em www.opoder.com.br

RELATÓRIO DO TCU

PARA BRUNO DANTAS, O MENOS VALE MAIS

O ministro Bruno Dantas, presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), entregou ao gabinete de transição do presidente eleito Lula (PT) um comparativo entre programas sociais que mostra uma espécie de burla para receber o pagamento do Auxílio Brasil, programa criado no governo Jair Bolsonaro. O TCU avaliou o Bolsa Família como o benefício do governo mais eficiente para reduzir a pobreza e a desigualdade social. O Bolsa Família pagava R$ 198, enquanto o Auxílio Brasil oferece entre R$ 400 a R$ 600.

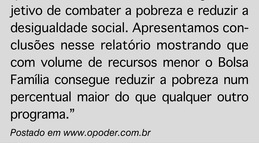
"AUXÍLIO FRACIONA FAMÍLIAS"

"Algumas das conclusões que os auditores estão finalizando são de que o Auxílio Brasil tem incentivado o fracionamento de núcleos familiares, a fim de recebimento de recursos em volume maior, o que prejudica famílias que não podem ser decompostas numericamente, como por exemplo, uma mãe com dois ou três filhos pequenos", disse o presidente do TCU.

BOLSA MAIS EFICIENTE

"O programa Bolsa Família é o programa que de forma mais eficiente atinge o objetivo de combater a pobreza e reduzir a desigualdade social. Apresentamos conclusões nesse relatório mostrando que com volume de recursos menor o Bolsa Família consegue reduzir a pobreza num percentual maior do que qualquer outro programa."

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

AS CONTAS DE 2023

R$ 234,3 BILHÕES DE EMENDAS

Hylda Cavalcanti

Encerrado o prazo para apresentação de emendas ao projeto do Orçamento Geral da União (OGU) 2023 na última segunda-feira (13), senadores, deputados, bancadas estaduais e comissões permanentes apresentaram 6.575 emendas, em valores que totalizam R$ 234,3 bilhões. Essas sugestões de despesa estão sendo analisadas pela Comissão Mista de Orçamento (CMO), em relatório preliminar previsto para ser entregue amanhã (18).

CIDADANIA E ESPORTE

Segundo informativo conjunto elaborado pelas consultorias de Orçamento do Senado e da Câmara dos Deputados, considerando apenas as emendas coletivas apresentadas ao projeto, a área de Cidadania e Esporte foi a mais beneficiada, com R$ 76 bilhões. Em seguida, aparecem as áreas temáticas de Desenvolvimento Regional (R$ 31,1 bilhões), Saúde (R$ 26 bilhões) e Economia, Trabalho e Previdência (R$ 21,4 bilhões).

SAÚDE

As emendas individuais de senadores e deputados deram prioridade à Saúde, com R$ 6,1 bilhões. Na sequência, surgem as áreas temáticas de Economia, Trabalho e Previdência (R$ 3,7 bilhões), Cidadania e Esporte (R$ 543 milhões) e Educação (R$ 288 milhões). Na prática, o entendimento dessas destinações é mais do que técnico. A apresentação de emendas pelos parlamentares faz parte da tradição e é legítima.

OUVIDOS MOUCOS

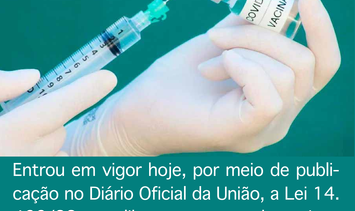
O problema é que enquanto negociavam favoravelmente ou alardeavam contra a proposta para adaptar o orçamento deste ano com a chamada PEC da Transição, em separado os próprios deputados e senadores trataram de fazer ouvidos moucos e apresentar, como quem não está sabendo de nada, suas emendas. Agora, caberá ao relator definir de onde sairão os cortes.

Postado em www.opoder.com.br

VACINA CONTRA COVID

INICIATIVA PRIVADA PODE COMPRAR

Com Agência Câmara



Entrou em vigor hoje, por meio de publicação no Diário Oficial da União, a Lei 14.466/22, que libera a compra de vacinas contra a Covid pela iniciativa privada diretamente dos fornecedores, sem a exigência de doação das doses ao Sistema Único de Saúde (SUS).

RESTRIÇÃO

A norma tem origem na Medida Provisória (MP) 1126/22, aprovada pela Câmara dos Deputados, com parecer favorável da deputada Adriana Ventura (Novo-SP), e pelo Senado. E revoga legislação anterior, aprovada durante a pandemia, que só permitia que a iniciativa privada comprasse vacinas contra a Covid se a quantidade de doses adquirida fosse integralmente doada ao SUS.

ATUAÇÃO COMPLEMENTAR

A alegação do governo para a revogação da lei, quando editou a MP, foi de que o SUS já possui estoque suficiente da vacina para cumprir o calendário de 2022. Segundo Adriana Ventura, a medida permitirá que a iniciativa privada possa, daqui por diante, participar de forma complementar ao SUS, na imunização da população brasileira contra a Covid.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS